

Demonstrações Financeiras

Itapebi Geração de Energia S.A.

30 de setembro de 2016
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Itapebi Geração de Energia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Itapebi Geração de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de novembro de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

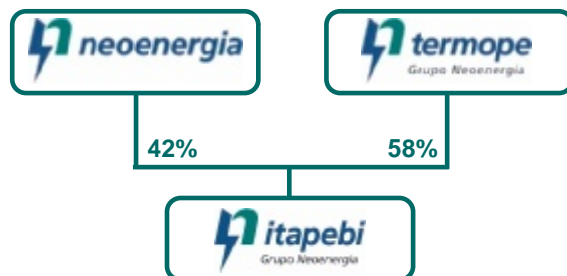
Comentário de Desempenho Em 30 de Setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Itapebi Geração de Energia S/A é uma empresa de capital aberto que opera a Usina Hidrelétrica (UHE) de Itapebi, localizada no rio Jequitinhonha, divisa dos estados da Bahia e de Minas Gerais. A base acionária da Itapebi é composta pela Neoenergia e Termopernambuco, respectivamente, com 42% e 58%.

A UHE Itapebi conta com 03 (três) unidades geradoras de potências iguais e opera a fio d'água. As turbinas hidráulicas são tipo Francis Vertical e a barragem é do tipo Enrocamento. A garantia física da usina é de 214,3 MW médios. A Potência Instalada da UHE Itapebi é de 462 MW.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UHE Itapebi apresentou no período de 01 de julho a 30 de setembro de 2016 um índice de disponibilidade de 89,60% e confiabilidade de 99,89%. A geração de energia líquida totalizou 46.479 MWh, que corresponde a 9,8% da garantia física devido a extrema escassez de chuva no período.

A indisponibilidade no período está principalmente relacionada às paradas programadas para revisões anuais periódicas (manutenções preventivas) e planejadas sempre para o período seco, evitando assim a perda de produção de energia.

3. INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre de 2016 a UHE Itapebi efetuou investimentos da ordem de R\$ 664 mil tendo como destaque a aquisição de um analisador de vibração portátil para ser utilizado nas atividades de manutenção da planta.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Acumulado		Varição (%)
	9M16	9M15	Acumulada
Receita Operacional Bruta	331.926	302.571	9,70%
Receita Operacional Líquida	316.745	288.278	9,87%
EBITDA	222.307	116.134	91,42%
Resultado do Serviço - EBIT	209.676	105.467	98,81%
Resultado Financeiro	(17.436)	(14.950)	16,63%
Lucro Líquido	129.936	65.736	97,66%

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/16	dez/15	Varição (%)
Ativo Total	728.270	799.751	-8,94%
Dívida Bruta	267.475	293.469	-8,86%
Dívida Líquida ¹	195.133	6.796	2771,29%
Patrimônio Líquido	310.050	352.379	-12,01%

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Acumulado		Varição
	9M16	9M15	Acumulada
Margem EBITDA	70,18%	40,29%	29,9 p.p.
Margem EBIT	66,20%	36,59%	29,61 p.p.
Margem Líquida	41,02%	22,80%	18,22 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	set/16	dez/15	Varição
Dívida Líquida/EBITDA ²	0,59	0,03	0,56
Índice de Endividamento ³	38,63%	1,89%	36,73 p.p.

¹Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

²EBITDA 12 meses

³Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

4.1 LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T16	3T15	9M16	9M15	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido	44.683	32.902	129.936	65.736	11.781	64.200	35,81%	97,66%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	22.485	8.346	62.304	24.781	14.139	37.523	169,41%	151,42%
Amortização e Depreciação	4.206	3.554	12.631	10.667	652	1.964	18,35%	18,41%
Receitas Financeiras	(12.450)	(27.330)	(100.392)	(43.652)	14.880	(56.740)	-54,45%	129,98%
Despesas Financeiras	16.847	31.477	117.828	58.602	(14.630)	59.226	-46,48%	101,06%
LAJIDA (EBITDA)	75.771	48.949	222.307	116.134	26.822	106.173	54,80%	91,42%

4.2 Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Receita bruta	116.362	106.057	10.305	9,72%
Dedução da receita bruta	(5.360)	(4.883)	(477)	9,77%
Receita líquida	111.002	101.174	9.828	9,71%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(28.712)	(47.834)	19.122	-39,98%
Resultado bruto	82.290	53.340	28.950	54,27%
Despesas com vendas e gerais administrativas	(10.725)	(7.945)	(2.780)	34,99%
Resultado de participações	-	-	-	
Resultado do serviço	71.565	45.395	26.170	57,65%
(-) Amortização e Depreciação	4.206	3.554	652	18,35%
EBITDA	75.771	48.949	26.822	54,80%
Resultado Financeiro	(4.397)	(4.147)	(250)	6,03%
Lucro antes dos impostos	67.168	41.248	25.920	62,84%
IRPJ e CSLL	(22.485)	(8.346)	(14.139)	169,41%
Lucro (Prejuízo) líquido	44.683	32.902	11.781	35,81%

4.2.1 Receita Operacional Bruta

A Itapebi apresentou no terceiro trimestre de 2016 uma Receita Bruta de R\$ 116.362 mil, um aumento de R\$ 10.305 mil quando comparado ao segundo trimestre de 2015 que foi de R\$ 106.657 mil.

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Fornecimento de energia elétrica	116.362	98.402	17.960	18,25%
Energia elétrica curto prazo - CCEE	-	7.655	(7.655)	-100,00%
Total	116.362	106.057	10.305	9,72%

Aumento de R\$ 10.305 mil na receita operacional bruta devido a:

- (i) A estratégia de gestão de energia associada à usina e às demais empresas do Grupo Neoenergia, onde Itapebi teve maior volume de recursos alocados no 3º trimestre de 2016 do que em 2015, o que levou a um resultado maior nesse período de 2016 quando comparado a 2015, além do reajuste de 11,56% no valor do contrato de energia com a Coelba.
- (ii) Parcialmente compensado pela queda da Energia de Curto prazo na CCEE, se comparado ao 3T15, quando tivemos a venda de energia excedente, adquirida para contratos de lastro, no montante de R\$ 7.655 mil. Essa energia foi negociada no mercado de curto prazo a Preço de Liquidação da Diferença - PLD. Isso foi possível devido ao ganho do impacto do GSF através de liminares judiciais em 2015, o que não acontece em 2016.

4.2.2 Custos e Despesas Operacionais

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Energia comprada para revenda	(16.457)	(35.938)	19.481	-54,21%
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição	(4.095)	(3.939)	(156)	3,96%
Pessoal	(7.015)	(5.556)	(1.459)	26,26%
Depreciação e amortização	(4.206)	(3.554)	(652)	18,35%
Serviços de terceiros	(4.038)	(4.331)	293	-6,77%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(266)	(418)	152	-36,36%
Outros custos e despesas	(3.360)	(2.043)	(1.317)	64,46%
Total	(39.437)	(55.779)	16.342	-29,30%

Os custos e despesas operacionais do 3º trimestre de 2016 sofreram uma redução de R\$ 16.342 mil, quando comparados ao mesmo período de 2015, que equivale um percentual de 29,30%. Os principais fatores estão demonstrados abaixo.

A maior contribuição nos custos e despesas no terceiro trimestre de 2016 continuou sendo os custos com aquisição de energia. Nesse período a Itapebi teve que adquirir o volume adicional de energia de 106.974 MWh, enquanto que no 3º trimestre de 2015 foi de 360.530 MWh. Isso representou uma redução de volume da ordem de 253.556 MWh.

Além da redução do volume adquirido de energia, ocorreu a melhora do cenário hídrico que propiciou a redução do preço médio praticado tanto no mercado livre quanto no curto prazo (PLD) no terceiro trimestre de 2016 em relação ao terceiro trimestre de 2015. O elevado preço de compra com energia no curto prazo (PLD) e a baixa hidrologia oneraram os custos de energia no *spot* em 2015.

4.2.3 Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Varição	
	3T16	3T15	R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4.590	5.626	(1.036)	-18,41%
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	(9.809)	(8.415)	(1.394)	16,57%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	822	(1.358)	2.180	-160,53%
Total	(4.397)	(4.147)	(250)	6,03%

No terceiro trimestre de 2016, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro negativo de R\$ 4.397 mil, contra R\$ 4.147 mil no mesmo período de 2015, representando uma piora de 6,03%.

O principal fator para o aumento de Encargos de dívida, variações de swap e monetárias foi o aumento do CDI observado no período que foi de 3,47% no terceiro trimestre de 2016 contra 3,43% no mesmo período de 2015, uma elevação de 0,04 pontos percentuais. Ele impacta diretamente a dívida da Companhia, que, conforme detalhado no item 5 deste relatório, está 100% atrelada a este indexador.

Outro fator que também contribuiu para o aumento da despesa com dívida foi a elevação do saldo médio de empréstimos e financiamentos no 3T16 (aproximadamente 11,1%) decorrente de captações para financiamentos dos investimentos e para capital de giro da Companhia.

Para as Receitas Financeiras a renda oriunda de aplicações financeiras foi levemente menor, decorrente da queda do saldo médio de aplicações no 3T16 em comparação ao mesmo período de 2015 (aproximadamente redução de 18,41%). Este impacto foi minimizado pelo aumento do CDI, principal índice de referência para as aplicações da Companhia.

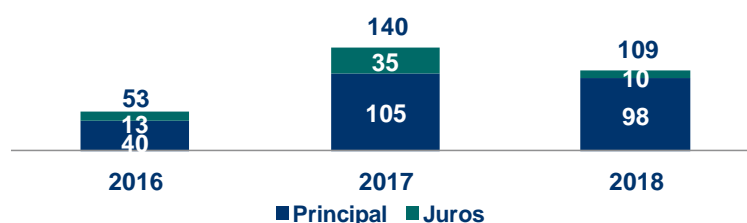
5. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da companhia passou de R\$ 293,5 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 267,5 milhões em 30 de setembro de 2016, um decréscimo de 8,9%.

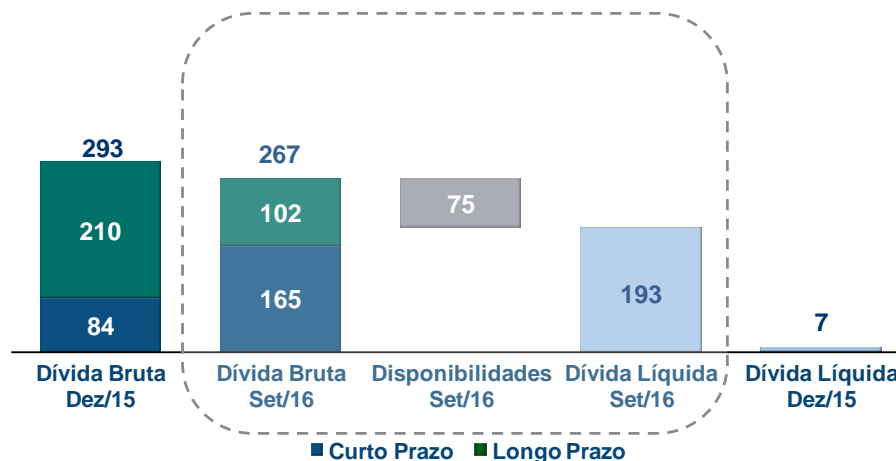
A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 0,03 em 31 de dezembro de 2015 para 0,59 em 30 de setembro de 2016.

Cronograma de vencimento da dívida (R\$ milhões)



Evolução da Dívida (R\$ milhões)



6. RATING

Em 10 de Setembro de 2015, a Standard & Poor's – S&P rebaixou o rating de crédito corporativo atribuído à Neoenergia para 'BB+' na Escala Global e 'brAA+' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa para ambos. Este movimento foi reflexo do rebaixamento do Rating soberano do Brasil, devido à condição de setor regulado em que a distribuição de energia elétrica está inserida.

A Itapebi também sofreu rebaixamento no seu Rating de Emissão que passou de brAA+ para brAA.



Em 17 de fevereiro de 2016, a agência de rating S&P rebaixou novamente o Rating soberano do Brasil. Devido à condição do setor regulado citada no primeiro parágrafo deste item, os ratings de crédito corporativo da Neoenergia foi rebaixado de 'brAA+' para 'brAA-' na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa.

Nessa data a Itapebi sofreu rebaixamento no seu Rating de Emissão que passou de 'brAA' para 'brA+'.

Em 30 de março de 2016, a S&P reafirmou todos os ratings estabelecidos na revisão anterior realizada em 17 de fevereiro desse mesmo ano.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos ratings na escala nacional de créditos corporativos atribuídos à Neoenergia, além da emissão de debênture da Itapebi.

Rating Corporativo - Escala Nacional	2011	2012	2013	2014	2015		2016
					Até Setembro	A partir de Setembro	
NEOENERGIA	AAA	AAA	AAA	AAA	AAA	AA+	AA-
ITAPEBI (Rating de Emissão)	AA+	AA+	AA+	AA+	AA+	AA	A+

Itapebi Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias

Balancos patrimoniais	11
Demonstrações intermediárias do resultado do período.....	13
Demonstrações intermediárias do resultado abrangente	14
Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido.....	15
Demonstrações intermediárias do fluxo de caixa.....	16
Demonstrações intermediárias do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	18

Itapebi Geração de Energia S.A.Balanças patrimoniais
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	73.631	286.138
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	41.592	4.520
Títulos e valores mobiliários		32	-
Impostos e contribuições a recuperar	5	31.516	1.302
Despesas pagas antecipadamente	7	3.565	6.338
Mútuo a receber de partes relacionadas	10	103.364	-
Outros ativos circulantes		-	191
Total do circulante		<u>253.700</u>	<u>298.489</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários		1.257	535
Impostos e contribuições a recuperar	5	1.106	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	6	4.528	18.528
Despesas pagas antecipadamente	7	-	2.113
Depósitos judiciais		5.983	5.016
Investimentos		1.795	1.795
Imobilizado	8	403.963	413.055
Intangível	9	51.127	52.951
Outros ativos não circulantes		25	7.269
Total do não circulante		<u>469.784</u>	<u>501.262</u>
Total do ativo		<u>723.484</u>	<u>799.751</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.Balanças patrimoniais
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	24.851	65.587
Empréstimos e financiamentos	12	79.916	360
Debêntures	13	85.422	83.482
Salários e encargos a pagar		4.152	4.863
Taxas regulamentares	14	766	740
Impostos e contribuições a recolher	15	51.837	48.998
Dividendos e juros sobre capital próprio	16	26.781	-
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	9	1.817	1.867
Outros passivos circulantes		383	363
Total do circulante		<u>275.925</u>	<u>206.260</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	102.137	169.649
Debêntures	13	-	39.978
Taxas regulamentares	14	5.021	3.377
Provisões	17	16.209	14.691
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	9	14.054	13.316
Outros passivos não circulantes		87	100
Total do não circulante		<u>137.508</u>	<u>241.111</u>
Patrimônio líquido	18		
Capital social		38.333	38.333
Reservas de capital		80.174	80.174
Reservas de lucros		146.859	146.859
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	87.014
Lucros acumulados		44.685	-
Total do patrimônio líquido		<u>310.051</u>	<u>352.380</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>723.484</u>	<u>799.751</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados
Período findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Notas	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	111.002	101.174	316.745	288.278
CUSTO DOS SERVIÇOS		<u>(28.712)</u>	<u>(47.834)</u>	<u>(79.458)</u>	<u>(158.384)</u>
Custo com energia elétrica	20	(20.552)	(39.877)	(53.131)	(136.136)
Custo de operação	21	<u>(8.160)</u>	<u>(7.957)</u>	<u>(26.327)</u>	<u>(22.248)</u>
Lucro bruto		82.290	53.340	237.287	129.894
Despesas gerais e administrativas	21	(10.725)	(7.945)	(27.611)	(24.427)
Lucro operacional		<u>71.565</u>	<u>45.395</u>	<u>209.676</u>	<u>105.467</u>
Receitas financeiras	22	12.450	27.330	100.392	43.652
Despesas financeiras	22	<u>(16.847)</u>	<u>(31.477)</u>	<u>(117.828)</u>	<u>(58.602)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>67.168</u>	<u>41.248</u>	<u>192.240</u>	<u>90.517</u>
Imposto de renda e contribuição social	6	<u>(22.485)</u>	<u>(8.346)</u>	<u>(62.304)</u>	<u>(24.781)</u>
Corrente		(22.696)	(20.772)	(48.302)	(37.396)
Diferido		418	11.059	(13.381)	11.722
Imposto de renda - SUDENE		-	1.604	-	1.604
Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão de Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido)		(207)	(237)	(621)	(711)
Lucro líquido do período		<u>44.683</u>	<u>32.902</u>	<u>129.936</u>	<u>65.736</u>
Lucro do período por ação do capital – R\$		1,17	0,86	3,39	1,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	44.683	32.902	129.936	65.736
Resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>44.683</u>	<u>32.902</u>	<u>129.936</u>	<u>65.736</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
		Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal			
Saldos em 1 de janeiro de 2015	38.333	18.182	61.992	139.192	7.667	-	30.475	295.841
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	65.736	-	65.736
Aprovação de dividendos	-	-	-	-	-	-	(30.475)	(30.475)
Destinações								
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	(45.227)	-	(45.227)
Saldos em 30 de setembro de 2015	38.333	18.182	61.992	139.192	7.667	20.509	-	285.875

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
		Reserva especial do ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.333	18.182	61.992	139.192	7.667	-	87.014	352.380
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	(87.014)	(87.014)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	129.936	-	129.936
Destinações:								
Juros sobre capital próprio (Nota 16)	-	-	-	-	-	(13.214)	-	(13.214)
Dividendos intermediários (Nota 16)	-	-	-	-	-	(72.037)	-	(72.037)
Saldos em 30 de setembro de 2016	38.333	18.182	61.992	139.192	7.667	44.685	-	310.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	30/09/2016	30/09/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período (antes dos impostos)	192.240	90.517
Depreciação e amortização	12.631	10.667
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	31.169	25.451
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	549	418
	<u>236.589</u>	<u>127.053</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(37.072)	45
IR e CSLL a recuperar	(35.627)	(3.933)
Depósitos judiciais	(967)	(1.189)
Despesas pagas antecipadamente	4.886	526
Mútuo a receber de partes relacionadas	(103.173)	-
Outros ativos	7.244	90
	<u>(164.709)</u>	<u>(4.461)</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(40.736)	35.414
Salários e encargos a pagar	(711)	(536)
Encargos de dívidas e swap pagos	(15.508)	(12.665)
Taxas regulamentares	1.670	(46)
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(72.075)	(42.445)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	30.919	1.924
Indenizações / Contingências pagas	-	(194)
Outros passivos	7	82
	<u>(96.434)</u>	<u>(18.466)</u>
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(24.554)</u>	<u>104.126</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(1.478)	(1.193)
Aquisição de intangível	(237)	(39)
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	(754)	(116)
Utilização de caixa em atividades de investimento	<u>(2.469)</u>	<u>(1.348)</u>
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	65.000
Amortização do principal de debêntures	(40.000)	(40.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(145.484)	(36.129)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	<u>(185.484)</u>	<u>(11.129)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	<u>(212.507)</u>	<u>91.649</u>
Caixa e equivalentes no início do período	286.138	102.300
Caixa e equivalentes no final do período	73.631	193.949
Varição líquida de caixa	<u>(212.507)</u>	<u>91.649</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro
(Em milhares de reais)

	30/09/2016	30/09/2015
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	331.926	302.571
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(41.082)	(121.076)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(12.049)	(15.060)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(15.707)	(13.113)
	<u>(68.838)</u>	<u>(149.249)</u>
Valor adicionado bruto	263.088	153.322
Depreciação e amortização	<u>(12.631)</u>	<u>(10.667)</u>
Valor adicionado líquido	250.457	142.655
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>100.392</u>	<u>43.652</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>350.849</u>	<u>186.307</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	9.952	7.920
Encargos sociais (exceto INSS)	788	747
Entidade de previdência privada	975	763
Auxílio alimentação	865	700
Convênio assistencial e outros benefícios	576	223
Férias e 13º salário	773	774
Plano de saúde	831	967
Indenizações trabalhistas	40	183
Participação nos resultados	2.359	2.129
Administradores	953	851
Outros	541	746
Subtotal	<u>18.653</u>	<u>16.003</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	3.048	3.050
PIS/COFINS sobre faturamento	12.115	11.411
Imposto de renda e contribuição social	62.304	24.781
Obrigações intra-setoriais	5.674	5.626
Outros	304	189
Subtotal	<u>83.445</u>	<u>45.057</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	117.828	58.602
Aluguéis	987	909
Subtotal	<u>118.815</u>	<u>59.511</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro Líquido do período	<u>129.936</u>	<u>65.736</u>
Subtotal	<u>129.936</u>	<u>65.736</u>
Valor adicionado distribuído	<u>350.849</u>	<u>186.307</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“ITAPEBI” ou “Companhia”) é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 1999, para exploração da referida área.

A Companhia possui assegurados através de contratos de compra e venda mercantil de energia elétrica, os fornecimentos de volumes anuais de energia de 1.721.340 MW/h até o exercício de 2017, e 155.928 MWh/ano até o exercício de 2016 para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$22.225 e prevê que a geração de caixa adicional será suficiente para equalizar o CCL negativo. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em 9 de novembro de 2016 as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Companhia adotou no preparo das Informações Trimestrais todas as normas, revisões de normas, pronunciamentos técnicos, interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pela CVM e CPC, os quais são consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015. Essas Informações Trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016 também foram analisados e não trouxeram impactos para estas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	242	70
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>73.389</u>	<u>286.068</u>
	<u>73.631</u>	<u>286.138</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída por Fundos de Investimentos restritos (participação somente das empresas do grupo).

4. Contas a receber de clientes e outros

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD, quando aplicável, reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos a receber	41.592	-
Partes relacionadas (nota 23)	41.592	-
Comercialização de energia na CCEE	-	4.520
Total	<u>41.592</u>	<u>4.520</u>

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Impostos e contribuições a recuperar

	Ref.	30/09/2016	31/12/2015
Circulante			
Imposto de Renda - IR	(a)	23.188	164
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	(a)	8.311	15
Programa de Integração Social e Contribuição para financiamento da seguridade social – PIS/COFINS	(b)	-	1.106
Outros		17	17
		<u>31.516</u>	<u>1.302</u>
Não Circulante			
Programa de Integração Social e Contribuição para financiamento da seguridade social – PIS/COFINS	(b)	1.106	-
		<u>1.106</u>	<u>-</u>
Total		<u>32.622</u>	<u>1.302</u>

- (a) Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.
- (b) A Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de Liminar arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos a Administração entende que a recuperação desses tributos é praticamente certa, dessa forma, efetuou o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais. A Companhia entende que a recuperação dos valores mencionados, por não ter um prazo determinado, deverá ocorrer no longo prazo.

6. Impostos e contribuições sociais diferidos

	Ref.	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido ativo	(a)	1.656	15.037
Diferido passivo		8.874	22.439
		(7.218)	(7.402)
Benefício fiscal do ágio e reversão da PMIPL	(b)	2.872	3.491
Total		<u>4.528</u>	<u>18.528</u>

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registrou tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%:

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

	30/09/2016		31/12/2015	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças temporárias	4.870	1.218	44.227	11.057
	4.870	1.218	44.227	11.057
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	4.870	438	44.227	3.980
	4.870	438	44.227	3.980
Total		1.656		15.037

As bases de cálculo das diferenças temporárias são compostas como segue:

Ativo	30/09/2016		31/12/2015	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para contingências	6.162	6.162	4.588	4.588
Provisão PLR	2.528	2.528	3.097	3.097
Depreciação indedutível (Provisão para contingências ambientais)	5.994	5.994	5.852	5.852
Uso do bem público	10.415	10.415	15.183	15.183
Diferença de amortização de diferido	-	-	193	193
Outros	1.002	1.002	37.086	37.086
Total ativo	26.101	26.101	65.999	65.999
Passivo (-)				
Ajuste da quota anual de amortização	(21.231)	(21.231)	(21.772)	(21.772)
Total do passivo	(21.231)	(21.231)	(21.772)	(21.772)
Total líquido	4.870	4.870	44.227	44.227

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Período de nove meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	192.240	192.240	90.517	90.517
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(621)	(621)	(711)	(711)
Juros sobre capital próprio	(13.214)	(13.214)	(12.392)	(12.392)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	178.405	178.405	77.414	77.414
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	44.601	16.056	19.354	6.967
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	1.050	384	-	-
	1.050	384	-	-
(-) Exclusões				
Reversão da PMIPL	(300)	(108)	(344)	(124)
Outras exclusões	-	-	(1.741)	(42)
	(300)	(108)	(2.085)	(166)
Imposto de renda e contribuição social no período	45.351	16.332	17.269	6.801
Imposto de renda e contribuição social no resultado	45.351	16.332	17.269	6.801
Corrente	35.512	12.790	25.888	9.904
Recolhidos e pagos	17.554	8.031	9.716	6.024
À pagar	13.651	4.759	16.613	3.880
Compensados e deduzidos	4.307	-	1.163	-
Impostos antecipados a recuperar	-	-	(1.604)	-
Diferido	9.839	3.542	(8.619)	(3.103)
	45.351	16.332	17.269	6.801

b) Benefício fiscal - ágio incorporado

Em 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a Companhia o benefício fiscal do ágio de R\$53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da Companhia pertencentes à COELBA. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora (Guaraniana Participações S.A.) e, respectivamente, do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL).

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações financeiras, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial no ativo não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal. Os saldos do ágio em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são de R\$2.872 e R\$3.489, respectivamente. Este saldo será amortizado até o final do período de concessão.

7. Despesas pagas antecipadamente

A Companhia efetuou a repactuação do risco hidrológico e mantém registrado como despesa paga antecipadamente o montante de R\$3.565 em 30 de setembro de 2016 (R\$8.451 em 31 de dezembro de 2015), referente ao prêmio de seguro quitado no exercício de 2015, o qual será apropriado do resultado do exercício no período de 15 meses, até abril de 2017, em cotas mensais R\$ 546 mensais.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	30/09/2016			31/12/2015	
	Taxas anuais				
	médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor	Valor
				Líquido	Líquido
Em serviço					
Terrenos		10.433	-	10.433	10.433
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	287.968	(85.767)	202.201	208.895
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55%	221.529	(95.546)	125.983	127.132
Máquinas e equipamentos	4,06%	97.319	(42.582)	54.737	57.232
Veículos	14,30%	2.007	(1.284)	723	923
Móveis e utensílios	6,30%	732	(468)	264	296
		<u>619.988</u>	<u>(225.647)</u>	<u>394.341</u>	<u>404.911</u>
Em curso					
Terrenos		173	-	173	173
Reservatórios, barragens e adutoras		235	-	235	235
Edificações, obras civis e benfeitorias		1.980	-	1.980	1.980
Máquinas e equipamentos		4.485	-	4.485	4.201
Veículos		2.079	-	2.079	972
Móveis e utensílios		519	-	519	520
Outros		151	-	151	63
		<u>9.622</u>	<u>-</u>	<u>9.622</u>	<u>8.144</u>
Total		<u>629.610</u>	<u>(225.647)</u>	<u>403.963</u>	<u>413.055</u>

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2015	621.121	(201.556)	419.565	5.735	5.735	425.300
Adições	-	-	-	2.409	2.409	2.409
Baixas	(1.133)	444	(689)	-	-	(689)
Depreciação	-	(13.965)	(13.965)	-	-	(13.965)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	619.988	(215.077)	404.911	8.144	8.144	413.055
Adições	-	-	-	1.478	1.478	1.478
Depreciação	-	(10.570)	(10.570)	-	-	(10.570)
Saldos em 30 de setembro de 2016	619.988	(225.647)	394.341	9.622	9.622	403.963

Decorrido o prazo de vigência da concessão e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações utilizados para a geração independente de energia elétrica e vinculados a concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contrato de Concessão de Geração N° 37/99 - ANEEL.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Intangível

Compreende o direito de uso do bem público, faixas de servidões permanentes e software de manutenção de sistema e a parcela correspondente ao direito de uso da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico (GSF) reconhecida em 2015 com anuência da ANEEL. É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Por natureza, o ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	30/09/2016			31/12/2015	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor	Valor
	(%)			Líquido	Líquido
Em serviço					
Direito de uso da concessão	3,00%	2.626	(1.324)	1.302	1.357
Direito de uso da concessão – repactuação GSF	5,08%	49.300	(1.881)	47.419	49.300
Direito de uso de software	20,00%	1.000	(571)	429	554
		52.926	(3.776)	49.150	51.211
Em curso					
Direito de uso de software		1.977	-	1.977	1.740
Total		54.903	(3.776)	51.127	52.951

A movimentação do intangível é como segue:

	Ref.	Em serviço			Em curso		Total
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2015		3.886	(1.708)	2.178	1.424	1.424	3.602
Adições		-	-	-	49.615	49.615	49.615
Baixas		(259)	259	-	-	-	-
Amortizações		-	(266)	(266)	-	-	(266)
Transferências - intangíveis	(a)	49.299	-	49.299	(49.299)	(49.299)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015		52.926	(1.715)	51.211	1.740	1.740	52.951
Adições		-	-	-	237	237	237
Amortizações	(a)	-	(2.061)	(2.061)	-	-	(2.061)
Saldo em 30 de setembro de 2016		52.926	(3.776)	49.150	1.977	1.977	51.127

(a) Em 2015 foi constituído intangível referente à repactuação do risco hidrológico no valor de R\$49.299, tendo um montante acumulado de amortização, de R\$1.881, referente ao acumulado dos nove meses de 2016.

Em 28 de maio de 1999, a Companhia celebrou o contrato de concessão de geração, com o intuito de regular a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no Município de Itapebi, Estado da Bahia. Como retribuição pela outorga da concessão, a Companhia pagará à União, ao longo do prazo de vigência de 36 anos e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$477, do 6º ao 35º ano de concessão, atualizado anualmente pelo IGPM.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost Of Capital - WACC*") na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 30 de setembro de 2016 é de R\$15.871 (R\$15.183 em 31 de dezembro de 2015).

10. Mútuo a receber de partes relacionadas

Em 27 de julho de 2016, a Companhia firmou contrato de mútuo com a Neoenergia S.A no montante de R\$100.000, remunerado pela taxa de juros de 103,5% do CDI e demais encargos totalizando o montante de R\$103.364 em 30 de setembro de 2016, com prazo de liquidação de até 180 dias após a assinatura do contrato.

11. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Energia elétrica	20.554	59.737
Terceiros	3.701	40.628
Partes relacionadas (nota 23)	16.853	19.109
Encargos de uso da rede	1.692	1.636
Terceiros	1.689	1.634
Partes relacionadas (nota 23)	3	2
Materiais e serviços	2.605	4.214
Terceiros	2.605	3.655
Partes relacionadas (nota 23)	-	559
Total	<u>24.851</u>	<u>65.587</u>

12. Empréstimos e financiamentos

<u>Composição da dívida líquida</u>	<u>30/09/2016</u>			<u>31/12/2015</u>
	<u>Empréstimo</u>	<u>Custo de transação</u>	<u>Operações com swap</u>	<u>Total</u>
Moeda estrangeira				
Banco Safra - 4131	39.549	-	3.058	42.607
Itaú - 4131	31.350	(29)	5.562	36.883
Mizuho	86.733	(1.449)	17.279	102.563
Total empréstimos e financiamentos	<u>157.632</u>	<u>(1.478)</u>	<u>25.899</u>	<u>182.053</u>
Circulante	73.195	(673)	7.394	79.916
Não Circulante	84.437	(805)	18.505	169.649

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

A mutação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Moeda estrangeira		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	-	-
Ingressos	-	163.449	163.449
Encargos	358	1.595	1.953
Variação monetária e cambial	2	17.369	17.371
Swap	-	(10.796)	(10.796)
(-) Custos de transação	-	(1.968)	(1.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	360	169.649	170.009
Encargos	2.792	482	3.274
Variação monetária e cambial	(5.679)	(25.713)	(31.392)
Efeito cumulativo marcação a mercado	(6)	277	271
Swap	11.420	34.412	45.832
Transferências	71.439	(71.439)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.141)	(5.306)	(6.447)
(-) Custos de transação	731	(225)	506
Saldo em 30 de setembro de 2016	79.916	102.137	182.053

Os vencimentos das parcelas à longo prazo são os seguintes:

	30/09/2016			31/12/2015		
	Dívida	Custos transação	Total líquido	Dívida	Custos transação	Total líquido
2017	-	-	-	76.352	(1.022)	75.330
2018	102.942	(805)	102.137	95.265	(946)	94.319
Total obrigações	102.942	(805)	102.137	171.617	(1.968)	169.649
Total			102.137			169.649

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos:

- ✓ apurados com base nas Demonstrações Financeiras da Companhia, como segue:
 - Itaú 4131 e Safra 4131: Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 4 e EBITDA/Resultado Financeiro maior ou igual a 2;
- ✓ apurado com base nas Demonstrações Financeiras da Neoenergia Consolidada, como segue:
 - Mizuho 4131: Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 4 e EBITDA/Resultado Financeiro maior ou igual a 2;

No trimestre findo em 30 de setembro e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontra-se adimplente com todas as demais cláusulas contratuais dos empréstimos e financiamentos.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Debêntures e encargos

Composição	30/09/2016			31/12/2015
	Debêntures	Custo de transação	Total	Total
ITAPEBI				
3ª Emissão	85.490	(68)	85.422	123.460
Total Debêntures	85.490	(68)	85.422	123.460
Circulante	85.490	(68)	85.422	83.482
Não Circulante	-	-	-	39.978

Em abril de 2011 a Companhia captou recursos no mercado nacional por meio da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com prazo de 6 anos sendo 4 anos de carência para amortização do principal, e juros pagos semestralmente.

As debêntures foram registradas (i) para distribuição no mercado primário através do SDT - Módulo de Distribuição de Títulos, e (ii) para negociação em mercado secundário através do SND - Módulo Nacional de Debêntures, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica das debêntures e a liquidação financeira realizadas através da CETIP.

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

Ref.	Moeda Nacional		
	Passivo Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	84.709	119.925	204.634
Encargos	23.195	-	23.195
Transferências	80.000	(80.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(104.484)	-	(104.484)
(-) Custos de transação	62	53	115
Saldo em 31 de dezembro de 2015	83.482	39.978	123.460
Encargos	11.035	-	11.035
Transferências	40.000	(40.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros (a)	(49.061)	-	(49.061)
(-) Custos de transação	(34)	22	(12)
Saldo em 30 de setembro de 2016	85.422	-	85.422

(a) Em junho de 2016, a Companhia liquidou a parcela de longo prazo da 3ª emissão de debêntures simples e não conversíveis em ações.

Condições restritivas financeiras (covenants)

A escritura da 3ª emissão de debêntures prevê a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com os seguintes parâmetros:

Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 3;

EBITDA/Resultado Financeiro maior ou igual a 2;

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

14. Taxas regulamentares

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		441	248
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	5.034	3.416
Outras		312	453
Total		<u>5.787</u>	<u>4.117</u>
Circulante		766	740
Não circulante		5.021	3.377

- (a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de P&D e do FNDCT, com base na Taxa SELIC, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na taxa SELIC, conforme a Resolução ANEEL nº 316/2008.

15. Impostos e contribuições a recolher

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante			
Imposto de renda - IR		35.857	36.114
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL		12.915	10.983
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		380	1.223
IOF	(a)	1.089	-
Outros		1.596	678
Total		<u>51.837</u>	<u>48.998</u>

- (a) O saldo refere-se ao IOF a recolher sobre o contrato de mútuo firmado em 27 de julho de 2016 com a Neoenergia S.A.

16. Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos saldos de dividendos a pagar e juros sobre capital próprio é como segue:

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2016		-	5.654
Declarados	(a)	172.265	58.016
Propostos		-	17.676
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		(1.150)	(1.078)
Pagos no período	(a)	<u>(144.334)</u>	<u>(80.268)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016		<u>26.781</u>	-

- (a) Deliberação e Pagamento de JSCP, dividendos adicionais referente ao exercício de 2015, deliberado conforme Ata de Reunião do Conselho Administração de 28 de abril de 2016 e pagamento de dividendos intermediários deliberado conforme Ata de Reunião do Conselho de

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Administração de 25 de agosto de 2016.

17. Provisões

A composição do saldo das provisões em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
(I) Provisão para contingências	6.160	4.933
(II) Provisão para gastos ambientais	<u>10.049</u>	<u>9.758</u>
	<u>16.209</u>	<u>14.691</u>

(I) As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Contingências</u>			
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2015	3.163	330	8	3.501
Constituição	364	138	-	502
Baixas/reversão	(3)	-	-	(3)
Atualização	<u>830</u>	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>933</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.354	571	8	4.933
Constituição	18	866	-	884
Baixas/reversão	(48)	-	-	(48)
Atualização	<u>261</u>	<u>130</u>	<u>-</u>	<u>391</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>4.585</u>	<u>1.567</u>	<u>8</u>	<u>6.160</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Contingências trabalhistas

Os valores provisionados referem-se a reclamações trabalhistas de ex-funcionários ou de funcionários de empresas terceirizadas que pleiteiam diversas verbas trabalhistas.

A Companhia ainda possui outras reclamações trabalhistas, no valor de R\$6.433 (R\$5.507 em 31 de dezembro de 2015), com expectativa de perda possível.

Contingências cíveis

Além dos valores provisionados, a Companhia possui R\$82.611 (R\$73.437 em 31 de dezembro de 2015) em ações referentes a indenizações por danos morais e materiais com expectativa de perda possível.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Contingências fiscais

A Companhia possui um total estimado de R\$130.830 (R\$123.369 em 31 de dezembro de 2015) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, podemos destacar as seguintes ações:

- (a) Auto de infração decorrente da não adição da despesa de ágio contabilizada no período de 2006 a 2010 nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no valor de R\$40.396.
- (b) Ação declaratória cumulada com Anulatória de Débito Fiscal com pedido de Antecipação de Tutela, referente aos débitos constantes em processos administrativos diversos, no valor de R\$10.770.
- (c) Ação declaratória de não compensação por meio das quais pleiteia compensar débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS com o saldo credor de IRPJ, no valor de R\$37.712.
- (d) Processo administrativo formalizado para cobrança de débitos de IRPJ e CSLL, no valor de R\$12.576.

Provisões ambientais

A Companhia possui ainda ações, com expectativa de perda possível, referente ao cumprimento das condicionantes ambientais do processo de licenciamento e reparações por danos ambientais, patrimoniais e morais decorrentes das atividades da Usina Hidrelétrica de Itapebi, no valor de R\$2.040 (R\$1.999 em 31 de dezembro de 2015).

(II) Provisão para gastos ambientais

As provisões para gastos ambientais referem-se ao acordo firmado em 21 de novembro de 2002 entre a Companhia, o autor da ação popular impetrada em setembro de 2002, e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto socioambientais decorrentes da implantação do empreendimento da Usina Hidroelétrica Itapebi

Foi provisionado inicialmente o montante de R\$20.910 e atualmente o saldo desta provisão é de R\$10.049, devido à realização dos projetos ambientais relacionados a esta provisão.

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Provisões
	<u>Ambientais</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2015	9.049
Baixas/reversão	(1.014)
Atualização	<u>1.723</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>9.758</u>
Baixas/reversão	(287)
Atualização	<u>578</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>10.049</u></u>

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Resolução CNPE nº 03/2013

As associações do setor elétrico (APINE, ABRADÉE, ABRAGET e ABEEOLICA), ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, que instituiu, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema - ESS. Em 2013 foram concedidas liminares que impediram o rateio dos custos e em dezembro de 2014 houve sentença favorável, ratificando a liminar obtida, declarando, desta forma, a inexigibilidade do ESS. As empresas do Grupo Neoenergia não são autoras das ações, apenas são representadas pelas associações. O valor da contingência na Companhia é de R\$16.307 em 30 de setembro de 2016 (R\$11.012 em 31 de dezembro de 2015).

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$38.333, representando ações ordinárias cuja composição é apresentada a seguir:

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações ordinárias	
	Única	%
Neoenergia S.A.	16.100	42,00%
Termopernambuco S.A.	22.233	58,00%
Total	38.333	100,00%

Embora a Termopernambuco S.A detenha participação acionária de 58% do capital total da Companhia, o controle continua sendo da Neoenergia S.A., que detém 100% das ações, sendo 42% detidos diretamente.

Reserva de incentivo fiscal

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada.

O valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei 11.638/07 foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis.

Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio, vide Nota 6.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Dividendo Adicional Proposto, Juros sobre Capital Próprio e os Dividendos Intermediários, referente aos exercícios de 2015 e 2016, foram deliberados conforme Atas de Reunião do Conselho de Administração em 28 de abril, 31 de maio e 25 de agosto de 2016, respectivamente.

19. Receita líquida

A receita corresponde, majoritariamente, à receita relacionada ao contrato de venda de energia de longo prazo com a distribuidora de energia elétrica COELBA e a venda de energia no mercado de curto prazo.

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita de geração	116.362	98.402	321.731	288.406
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	-	7.655	10.195	14.165
Total receita bruta	116.362	106.057	331.926	302.571
(-) Deduções da receita bruta	(5.360)	(4.883)	(15.181)	(14.293)
Total receita operacional líquida	111.002	101.174	316.745	288.278

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Impostos e contribuições				
PIS	(756)	(690)	(2.156)	(2.033)
COFINS	(3.491)	(3.182)	(9.959)	(9.378)
Encargos Setoriais				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.113)	(1.011)	(3.066)	(2.882)
Total	(5.360)	(4.883)	(15.181)	(14.293)

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Custos com energia elétrica

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	R\$		R\$	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia adquirida no ambiente livre – ACL	(7.824)	(5.150)	(12.671)	(29.929)
Energia curto prazo – MRE	(854)	(2.966)	(8.790)	(10.012)
Energia curto prazo – PLD	(7.779)	(27.822)	(19.621)	(81.141)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	-	6
Total	(16.457)	(35.938)	(41.082)	(121.076)
<u>Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição</u>				
Encargos de rede básica	(4.095)	(3.939)	(12.049)	(15.060)
	(20.552)	(39.877)	(53.131)	(136.136)

21. Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período acumulado de nove meses findos em			
	30/09/2016		30/09/2015	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(2.343)	(17.430)	(19.773)	(17.439)
Administradores	-	(953)	(953)	(851)
Entidade de previdência privada	-	(975)	(975)	(763)
Material	(580)	(284)	(864)	(509)
Serviços de terceiros	(6.655)	(4.818)	(11.473)	(9.775)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(882)	-	(882)	(792)
Compensação financeira recursos hídricos - CFRH	(1.726)	-	(1.726)	(1.952)
Depreciação e amortização	(12.298)	(333)	(12.631)	(10.667)
Arrendamentos e aluguéis	(90)	(897)	(987)	(909)
Tributos	(43)	(261)	(304)	(189)
Provisões líquidas - contingências	-	(840)	(840)	(764)
Outros	(1.710)	(820)	(2.530)	(2.065)
Total custos / despesas	(26.327)	(27.611)	(53.938)	(46.675)

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Custo / Despesas	Período acumulado de três meses findos em			
	30/09/2016		30/09/2015	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(538)	(6.477)	(7.015)	(5.556)
Administradores	-	(201)	(201)	(177)
Entidade de previdência privada	-	(412)	(412)	(243)
Material	(219)	(118)	(337)	(210)
Serviços de terceiros	(2.121)	(1.917)	(4.038)	(4.331)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(294)	-	(294)	(264)
Compensação financeira recursos hídricos - CFRH	(266)	-	(266)	(418)
Depreciação e amortização	(4.095)	(111)	(4.206)	(3.554)
Arrendamentos e aluguéis	(30)	(307)	(337)	(338)
Tributos	(15)	(43)	(58)	(51)
Provisões líquidas – contingências	-	(888)	(888)	-
Outros	(582)	(251)	(833)	(760)
Total custos / despesas	<u>(8.160)</u>	<u>(10.725)</u>	<u>(18.885)</u>	<u>(15.902)</u>

22. Resultado financeiro

Receita Financeira	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Renda de aplicações financeiras	4.264	5.350	18.050	12.592
Varição monetária e cambial – Dívida	4.136	4.025	65.053	8.458
Operações swap	1.707	17.955	14.946	22.602
Outras receitas financeiras	2.343	-	2.343	-
SubTotal	<u>12.450</u>	<u>27.330</u>	<u>100.392</u>	<u>43.652</u>
Despesas financeiras				
Encargos de dívida	(4.377)	(6.930)	(14.899)	(19.520)
Varição monetária e cambial – Dívida	(6.090)	(18.391)	(33.606)	(23.720)
Operações swap	(5.120)	(5.104)	(60.742)	(11.371)
Atualização contingências	(232)	(330)	(968)	(1.328)
Outras despesas financeiras	(1.028)	(722)	(7.613)	(2.663)
SubTotal	<u>(16.847)</u>	<u>(31.477)</u>	<u>(117.828)</u>	<u>(58.602)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.397)</u>	<u>(4.147)</u>	<u>(17.436)</u>	<u>(14.950)</u>

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Ref.	30/09/2016		30/09/2016			
		Resultado	Ativo		Passivo		
			Circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
NEOENERGIA S.A	(e) (f)	(768)	103.364	103.364	292	-	292
COELBA	(a) (e)	321.056	41.592	41.592	446	-	446
CELPE	(e)	-	-	-	127	-	127
COSERN	(e)	-	-	-	91	-	91
TERMOPERNAMBUCO S/A	(e)	-	24	24	26.900	-	26.900
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(d)(e)	(1.403)	-	-	26	-	26
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(e)	-	-	-	75	-	75
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(e)	-	-	-	54	-	54
GERAÇÃO CIII S.A.	(e)	-	-	-	83	-	83
RIO PCH I S.A.	(e)	-	-	-	43	-	43
BAHIA PCH I S.A.	(e)	-	-	-	92	-	92
SE NARANDIBA S.A.	(e)	(3)	-	-	7	-	7
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	(e)	-	-	-	5	-	5
NC ENERGIA S.A.	(b) (e)	(10.847)	-	-	16.947	-	16.947
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(e)	-	-	-	4	-	4
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(e)	-	-	-	56	-	56
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(c)	-	-	-	-	-	-
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	(e)	(25)	-	-	234	-	234
CAPUAVA ENERGY LTDA.	(e)	-	-	-	323	-	323
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	(e)	-	-	-	152	-	152
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(e)	-	-	-	67	-	67
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES SA.	(e)	-	-	-	595	-	595
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(e)	-	-	-	36	-	36
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(e)	-	-	-	7	-	7
FE PARTICIPAÇÕES S/A	(e)	-	-	-	36	-	36
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	(e)	-	-	-	128	-	128
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	77	-	77
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	128	-	128
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	29	-	29
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	81	-	81
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	114	-	114
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	139	-	139
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	30	-	30
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	114	-	114
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	113	-	113
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(e)	-	-	-	138	-	138
	(e)	-	-	-	66	-	66
		<u>308.010</u>	<u>144.980</u>	<u>144.980</u>	<u>47.855</u>	<u>-</u>	<u>47.855</u>
Em 30/09/2015		<u>256.689</u>					
Em 31/12/2015			<u>7.478</u>	<u>7.478</u>	<u>19.670</u>	<u>6.839</u>	<u>26.509</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- COELBA - Contratos de compra e venda de energia elétrica, corrigido anualmente pela variação do IGPM.
- Refere-se a NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGPM, juros de 1% a.a. e multa de 2%.
- Refere-se a Afluente Transmissão - Uso de rede - Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico.
- Refere-se a Neoenergia O & M - Refere-se ao serviço de Operação e Manutenção da UHE Itapebi.
- Os valores referem-se a debêntures da Companhia emitidas e compradas pelo fundo exclusivo do BB Polo, no qual as empresas do Grupo Neoenergia são cotistas e desta forma constitui transações entre partes relacionadas.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

- (f) Refere-se ao contrato de mútuo firmado com a Neoenergia S.A, cujas condições estão descritas na nota 10.

A remuneração total dos administradores para os nove meses findos em 30 de setembro de 2016 é R\$ 894 (R\$ 967 em 30 de setembro de 2015) e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência. Esse valor é composto por Benefícios de curto prazo, Benefícios de longo prazo e Rescisões contratuais. O valor desembolsado no exercício de 2016 foi de R\$894.

24. Gestão de Riscos Financeiros

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. A Companhia ainda monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do capital social

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 30 de setembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - São valores considerados como mantidos para negociação e por isso, classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários - Representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros - Decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Empréstimo e financiamentos e debêntures - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

- Debêntures em moeda nacional - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.
- Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira - São considerados como itens objeto de hedge, classificados como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, quando atendido o critério de efetividade de *hedge*. Caso contrário, são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais (custo amortizado), e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação.
- Instrumentos Financeiros Derivativos - São mensurados a valor justo por meio do resultado. A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Operação de “*hedge*” para a totalidade do endividamento com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira.

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de *hedge* de valor justo, vigentes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são como segue:

Descrição	Contrapartida	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência						Efeito acumulado 30/09/2016	
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo			Valor a receber/ recebido - a pagar/pago
					30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015		
Itapebi												
Swap												
Ativa	Banco Safra	24/04/15	24/04/17	USD + 3,8473% a.a. 106,16% CDI	USD12.245	USD11.906	R\$39.857	R\$ 46.490	39.858	46.142		
Passiva							R\$42.927		(42.927)	38.550		
Risco de crédito									11	-		
									(3.058)	7.592	(10.650)	
Swap												
Ativa	Itaú	17/03/15	06/03/17	USD + 2,90% a.a. 108,5% CDI	USD9.724	USD9.519	R\$31.556	R\$ 37.169	31.555	36.986		
Passiva							R\$37.112		(37.112)	33.405		
Risco de crédito									(5)	-		
									(5.562)	3.581	(9.143)	
Swap												
Ativa	Mizuho	09/11/15	09/11/18	USD + 2,8057% a.a. 99,90% CDI	USD26.292	USD26.105	R\$86.852	R\$ 101.936	86.852	100.000		
Passiva							R\$103.854		(103.854)	100.377		
Risco de crédito									(277)	-		
									(17.279)	(377)	(16.902)	
Total									(25.899)	10.796	(36.695)	

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes e outros	41.592	41.592	4.520	4.520
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	74.920	74.920	286.673	286.673
Títulos e valores mobiliários	73.631	73.631	286.138	286.138
	1.289	1.289	535	535
Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado				
Fornecedores	110.273	110.273	189.047	189.047
Debêntures	24.851	24.851	65.587	65.587
	85.422	85.422	123.460	123.460
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	182.053	182.053	170.009	170.009
Derivativos	156.154	156.154	159.213	159.213
Safra	3.058	3.058	7.592	7.592
Itaú	5.562	5.562	3.581	3.581
Mizuho	17.279	17.279	(377)	(377)

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para os passivos financeiros (empréstimos) classificados como mensurados a valor justo incluindo os instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção (*hedge*), a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando características contratuais de cada operação. Ao final de cada período, a companhia utiliza as taxas referenciais de mercado disponíveis na BM&F como taxa de desconto para precificação dos ativos e passivos após a interpolação exponencial para obtenção das taxas estimadas durante todo o período dos contratos respeitando as características de cada um deles. As taxas de desconto para empréstimos indexados ao Dólar e Ponta Ativa do SWAP em Dólar cada tipo de operação é DI x Dólar.

A Companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/09/2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos			
Mantidos para negociação			
Caixa e equivalentes de caixa	242	73.389	73.631
Títulos e valores mobiliários	-	1.289	1.289
Passivos			
Passivos financeiros			
Mantidos para negociação			
Empréstimos e Financiamentos	-	156.154	156.154
Outros Passivos financeiros			
Derivativos			
Safra	-	3.058	3.058
Itaú	-	5.562	5.562
Mizuho	-	17.279	17.279
	<u>242</u>	<u>256.731</u>	<u>256.973</u>

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

- Riscos de mercado

- ▶ *Risco de variação cambial*

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de setembro de 2016, operações de “*hedge*” cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

No exercício findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia apurou um resultado negativo nas operações de “*hedge*” cambial no montante de R\$31.392.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado da Companhia, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial. Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Mil							
Operação	Moeda	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar			3,2462	155.976	4.120	5.150	6.179
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar(\$)	Alta do Dólar		156.664	4.839	6.049	7.259
Exposição Líquida				-	8.959	11.199	13.438

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

► *Risco de taxas de juros*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta deflutações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As debêntures emitidas pela Companhia são atreladas ao CDI, que é considerada a taxa de juros do mercado. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2016, aplicações financeiras e debêntures atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

R\$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,4%	74.678	1.074	813	547
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	14,1%	85.490	3.171	3.913	4.637
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	14,1%	183.893	6.364	7.859	9.319

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

► Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2016 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$73.389 (R\$286.068 em 31 de dezembro de 2015) em fundos restritos e títulos e valores mobiliários de R\$1.289.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	30/09/2016				
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses	2017	2018
Passivos financeiros não derivativos:					
Empréstimos e financiamentos	156.154	183.874	1.223	78.822	103.828
Debêntures	85.422	88.948	46.134	42.814	-
Fornecedores	24.851	24.851	24.851	-	-

Itapebi Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

► *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários, a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

A principal exposição de risco de crédito é oriunda da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes da Companhia têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros e os montantes estão demonstrados, conforme o quadro abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	73.631	286.138
Títulos e valores mobiliários	1.289	535
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	41.592	4.520

► *Riscos operacionais*

Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para o próximo ano um novo programa de racionamento.

► *Risco de vencimento antecipado*

A Companhia possui debêntures com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis ("covenants" financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida.